



Experiência no Cuidado de Pessoas com Doença Falciforme

Teresa Cristina Cardoso Fonseca

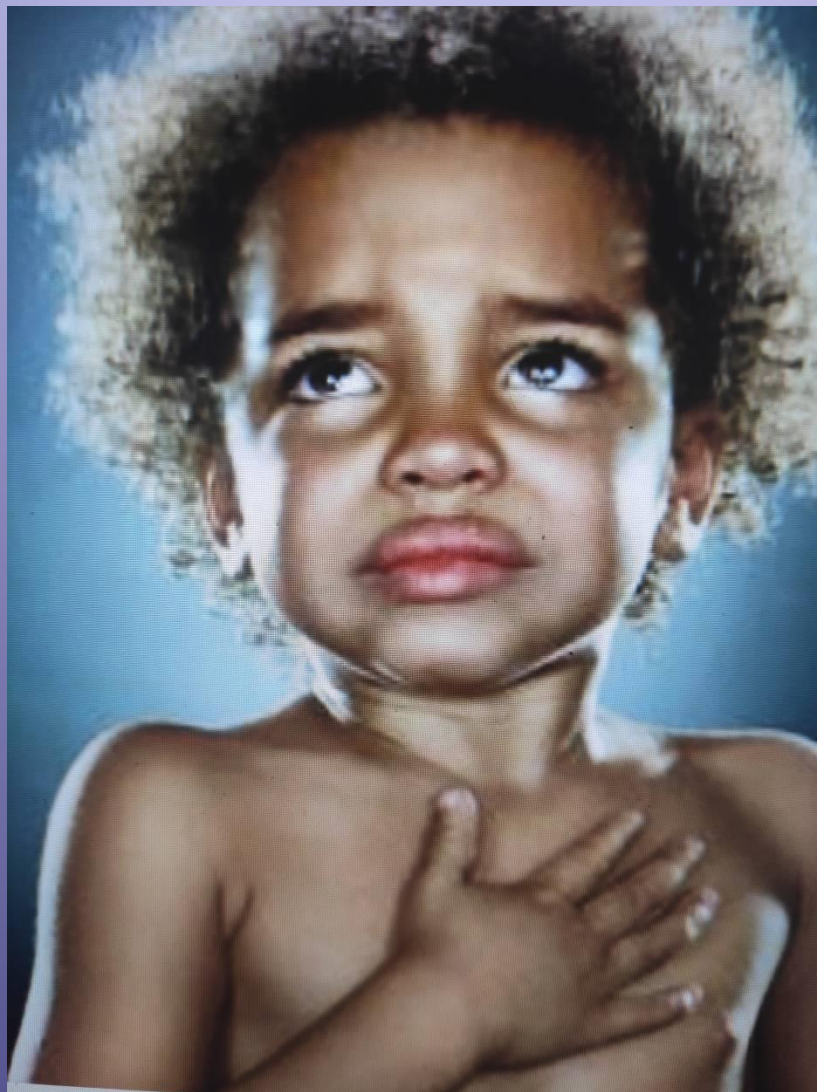
Médica do PRODOFI-Ilhéus e CERDOFI-Itabuna



Interior da Bahia



DOENÇA FALCIFORME	
Estados	Proporção de Nascidos Vivos/Ano
Bahia	1: 650
Rio de Janeiro	1: 1.300
Pernambuco, Maranhão, Minas Gerais e Goiás	1: 1.400
São Paulo	1: 4.000
Mato Grosso do Sul	1: 5.850
Rio Grande do Sul	1: 11.000



Você me enxerga?

E a minha dor?

Quem sou eu?

Quem sou eu?

- . Criança com dificuldade escolar e a escola não vê
- Mulher negra que mora em periferia ou em zona rural, com úlcera maleolar, sexualidade, gravidez como uma ameaça
- Homem negro, morador de periferia ou zona rural, com baixa escolaridade, com lesão Osteoarticular e sem emprego
- . Adolescente que está com dor e a emergência acha que ele é viciado em morfina

Quem sou eu?

- 1) Quantos somos?
- 2) Aonde estamos?
- 3) Acesso e fluxo de atendimento
- 4) Questões sociais

Como deve
ser o cuidado
destes
pacientes ?



Atendimento
Integral
Biopsicosocial

Cuidado Centralizado para Pessoa com Doença Falciforme



Uma conclusão e um convite para um começo...

Concluímos que a assistência ao paciente com doença falciforme permanece um desafio com múltiplas variáveis e vários atores: esferas governamentais, equipes de atendimento, universidades, paciente e sua família, entre outros.

Nós pedimos que você pense qual o seu papel nessa história e o que você pode fazer para que todas as pessoas com doença falciforme alcancem a atenção integral como merecem?

Obrigada !

